

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



**HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL** Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 066

Lisboa Verde



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Lumiar

Designação Associação de Residentes de Telheiras - ART

Designação ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Lisboa Verde

BIP/ZIP em que pretende intervir 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

24. Quinta do Olival

52. Paço do Lumiar

66. Charneca do Lumiar

67. Alta de Lisboa Centro

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução Este projecto pretende promover uma consciência ecológica comum entre as comunidades das zonas de intervenção através da Educação para a Cidadania Ecológica. Sensibiliza a comunidade local para ecologia e valoriza a educação e o sentido de comunidade: 1) Sessões educativas para crianças no PAAL e nas escolas; 2) Formações e workshops na área da sustentabilidade; 3) Partilha de saberes e convívios intergeracionais e interculturais; 4) Ciclo Lisboa Verde.

Fase de sustentabilidade O financiamento BIP/ZIP permite alavancar o projecto numa primeira fase ajudando na dinamização do PAAL e na formação de recursos humanos. Após esta primeira fase de ignição, o "Lisboa Verde" terá receitas próprias através das acções desenvolvidas, tais como as Visitas ao Parque ou as formações.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Este projecto assume-se como uma resposta aos próprios contornos históricos da Alta de Lisboa que desde a construção do aeroporto foi sendo ocupada por novos habitantes. O elevado fluxo e proporção deste fenómeno conduziram ao aumento da pobreza e à exclusão. Nos anos 60 foram construídos os bairros municipais da Musgueira Norte e Musgueira Sul. O plano de urbanização para a Alta de Lisboa surge na década de 80, "assente na ideia de mistura social induzida", uma lógica que previa a integração conjunta das pessoas de diferentes origens que residem na Alta de Lisboa com a venda livre de apartamentos. A população residente nestes territórios enfrenta uma série de dificuldades reportadas no Diagnóstico Social de Lisboa. As informações patentes neste estudo e não só confirmam os desafios a que estas populações enfrentam: O Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar está identificado como um território educativo de intervenção prioritária. Lisboa tem um Índice de Envelhecimento de 182,8, um valor muito superior à média da Área Metropolitana em geral e do próprio Continente. Quase 20% dos idosos na cidade considera-se isolado ou muito isolado. Enorme diversidade cultural, com maior incidência do desemprego sobre a população exógena.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	<p>Do ponto de vista formal, o valor acrescentado da intervenção proposta é a consciencialização ecológica nas zonas geográficas identificadas, fomentando um sentimento de responsabilidade comunitária, cooperação intergeracional e transmissão de práticas sustentáveis em diferentes planos. Assim, como a AVAal pretende promover uma maior consciência ecológica, cada vez mais necessária para os dias que correm, propõe o recurso ao Parque Agrícola da Alta de Lisboa. O PAAL serve aqui como um espaço de aprendizagem, mas também de partilha e convívio entre a comunidade, servindo de palco para várias das iniciativas, mas também como modelo de pensamento comunitário e ecológico. Muito embora os problemas identificados sejam altamente diversificados, a equipa da AVAal defende que essa característica não força uma resposta igualmente segmentada. Esta é a razão pela qual a iniciativa Lisboa Verde se projecta como uma abordagem holística de</p>



intervenção social seguindo um conjunto de ideais ecologistas, fundamentais para o século XXI. O PAAL atrai várias pessoas, muitas vezes por razões distintas: para uns é um modo de vida, porque estiveram ligadas ao campo e não imaginam a sua vida sem ele, para outros interessa lhes que os filhos tenham contato com a terra ou ainda aqueles que procuram um espaço onde possam cultivar os seus produtos sem químicos e assim poderem ter uma alimentação biológica. Tendo por base esta dinâmica multicultural e o pensamento sustentável e ecologista subjacente à produção hortícola comunitária, a AVAAl pretende utilizar este espaço como agregador da população local, aproveitando o processo para assegurar a transmissão dos valores mencionados. Quer através da dinamização de diferentes tipologias de actividades no PAAL, quer de visitas a instituições externas e do convite às mesmas para conhecer o espaço o grande fundamento é assegurar uma relação sustentável: entre pessoas e o planeta; entre diferentes faixas etárias; entre diferentes origens.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	<p>Fortalecer a lógica comunitária através do Parque Agrícola da Alta de Lisboa.</p> <p>Os Programas de Realojamento Especial, que implicam a convergência de habitantes de diferentes regiões e origens, mas também a introdução de novos moradores, através da "compra livre", têm como resultado uma significativa diversidade étnica, cultural e social.</p> <p>O Parque Agrícola da Alta de Lisboa, que nasceu em 2015, pretende ser um espaço hortícola comunitário. O seu principal objectivo é contribuir para um maior sentido de pertença e de educação ambiental, assegurados pela partilha de conhecimento e de excedentes de produção. Além disso, o PAAL foi uma iniciativa associada ao passado histórico da Alta de Lisboa, um território predominantemente agrícola até ao final da primeira metade do século XX.</p> <p>Aproveitar o PAAL como um espaço de partilha favorece o desenvolvimento de sentimento de pertença e de uma lógica comunitária transversal a todas as culturas e faixas etárias: o propósito é assegurar uma triangulação saudável entre os valores ecologistas, o parque e a população local.</p>
Sustentabilidade	<p>O Parque agrícola tem vindo a ser gerido pela AVAAL e pelos hortelões que nele participam e tomam responsabilidade e esse envolvimento da comunidade tem progressivamente</p>



resultado na manutenção e organização. A promoção do projecto e da dinâmica comunitária local será facilitada por uma maior abertura à que mais camadas da população conheçam a horta através de visitas guiadas e tenham acesso a actividades de sensibilização e consciência ambiental. Aumentando o número de indivíduos que participa cada vez mais na reciclagem de resíduos, tornando se mais responsáveis na utilização dos recursos.

1) Abranger mais camadas da população na sensibilização e educação para a uma cidadania ambiental através de parcerias locais com Escolas e Juntas de Freguesias na realização de visitas guiadas para grupos na horta. 2) Divulgar estilos de vida mais sustentáveis. 3) Espaço de formação e capacitação, onde as pessoas ganham experiência e confiança para fazer a sua própria horta no campo ou na cidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Educação para a Cidadania Ecológica, noções fundamentais de ecologia, sustentabilidade e proteção do ambiente

O maior desafio do século XXI é adaptar a nossa economia e os nossos hábitos aos recursos do planeta. As alterações climáticas implicam uma redefinição profunda daquilo que entendemos como habitual estando esta dependente, sobretudo, da capacidade de educar e consciencializar a população. Consciente que Lisboa será a Capital Verde Europeia em 2020, a AVAAl pretende proporcionar desenvolver competências nos intervenientes, através de formações, workshops e visitas escolares, que contribuam para práticas ecológicas sustentáveis.

Sustentabilidade Sensibilizar a população para alternativas mais sustentável, como resultado de uma utilização responsável dos recursos, através de materiais reutilizáveis e recicláveis.

As visitas ao PAAL permitem que o mesmo seja conhecido, inicialmente na cidade de Lisboa, mas com a visão de alargar ao território nacional.

As formações e workshops terão a dupla função de gerar capital económico e capital social, para além da entrada de novos públicos.

O PAAL pode ser parte integrante das actividades inseridas da iniciativa Capital Verde Europeia 2020

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Um Parque, uma Comunidade!

A comunidade da Alta de Lisboa caracteriza se por ser bastante heterogénea e, não só resultado dessa heterogeneidade, mas também por ser muito recente, por uma



falta de sentido de identidade. Nesse sentido é importante criar um espírito de comunidade assente na partilha das diferentes culturas e que permita criarem esse sentido de uma identidade própria. Pretende-se que as actividades no PAAL promovam encontros abertos à população onde possam reunir-se e criarem laços. Por outro lado, as actividades foram desenhadas para que partilhem saberes e tradições. Desta forma, espera-se que a comunidade proponha actividades a acontecerem no parque

Sustentabilidade Baseado no voluntariado, o PAAL tem sido coordenado pela AVAal, associação que juntamente com os hortelões e entidades parceiras asseguram a continuidade deste a longo e médio prazo. Através das diferentes actividades que promovem estilos de vida mais sustentáveis, junto com as parcerias locais, conseguir receitas que sustentem as despesas regulares de manutenção do PAAL. Pelo envolvimento e colaboração da comunidade resulta também um espaço mais limpo e mais cuidado.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Sensibilização da comunidade local
Recursos humanos	Um coordenador Um dinamizador Hortelões Voluntários
Local: entidade(s)	AVAal
Valor	3550 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Visitas ao parque agrícola
Recursos humanos	Um coordenador Um dinamizador
Local: entidade(s)	AVAal
Valor	3990 EUR



Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 300

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Ciclo Lisboa Verde

Recursos humanos Um Coordenador
Formadores

Local: entidade(s) AVAal

Valor 3850 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 6, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 250

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 4 Festa na Horta

Recursos humanos Um coordenador
Dinamizadores
Voluntários

Local: entidade(s) AVAal

Valor 3740 EUR

Cronograma Mês 11

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 200

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Formação de Monitores

Recursos humanos Formador



Local: entidade(s)	AVAal
Valor	3500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	Conta-me como fazes
Recursos humanos	Um coordenador Dinamizadores Voluntários
Local: entidade(s)	AVAal
Valor	3280 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	3
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



Função Formador externo
 Horas realizadas para o projeto 50
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Dinamizadores
 Horas realizadas para o projeto 100
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntários
 Horas realizadas para o projeto 200
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 250

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 300

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade



Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	25
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	200
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	50
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 10500 EUR

Encargos com pessoal externo 3050 EUR

Deslocações e estadias 0 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos com informação e publicidade	960 EUR
Encargos gerais de funcionamento	3400 EUR
Equipamentos	4000 EUR
Obras	0 EUR
Total	21910 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa
Valor	21910 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	AVAAI
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Voluntários
Entidade	Associação de Residentes Alto do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	- Cedência de recursos para apoio à realização de atividades; - Dirigentes associativos voluntários. - Colaboração na organização das actividades
Entidade	Associação de Residentes de Telheiras
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Cedência de espaços, Voluntários, Participação de dirigentes associativos, Colaboração na organização das actividades
Entidade	Junta de Freguesia do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	Cedência de espaços para a realização de actividades, Mercado Bio.



Articulação de ações com o Parque Hortícola de Telheiras,
como parceiros informais;
Expansão e regularização de hortas informais no território
do Lumiar.

	TOTAIS
Total das Actividades	21910 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	5500 EUR
Total do Projeto	27410 EUR
Total dos Destinatários	1070

